

AVENÇA

A REGENERAÇÃO



Diário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :
: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :
: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Divida de Guerra

Um amigo do jornal «Portugal» assinando com as iniciais J. B. apresentou o seguinte plano de liquidação da divida de guerra, que, por julgarmos interessante, aqui reproduzimos em lugar de honra, com a devida venia :

Sendo o montante da divida a pagar em 1927 reduzido a 5.500.000 Lb. ou sejam 550:000 contos, o governo emitiria um grande emprestimo nacional moldado nas seguintes bases:

b) o emprestimo seria emitido com o prazo maximo de 10 anos;

b) o valor de cada titulo seria uma libra em ouro;

c) os titulos seriam de duas espécies: uns vencendo juro, outros sem juro;

d) o juro seria de taxa progressiva, a saber: no 1.º ano 5 %; no 2.º ano 5 1/2 %; no 3.º ano 6 % etc. aumentando em cada ano a taxa de 1/2 %;

e) o emprestimo seria amortizavel por sorteio a realizar cada ano;

f) o numero de titulos a sortear anualmente seria pelo menos de 550:000 correspondendo a 55:000 contos.

Eis «grosso modo» as características do emprestimo.

Podia talvez estatuir-se que este emprestimo, tendo a sua natureza de patriótico voluntário, seria, no entanto, forçado para os funcionários públicos, civis e militares, cujo vencimento ultrapasse uma determinada verba, devendo cada um subscrever com um titulo.

Vejamos agora as consequências.

No 1.º ano o Estado sorteava o 1.º lote de 550:000 titulos pagando aos seus portadores 550:000 Lb. e mais o

juro de 5 % sobre o montante total do emprestimo (5.500:000 Lb.) ou sejam mais 275:000 Lb., o que dá um total de 825:000 Lb. equivalente a 82:500 contos da nossa moeda.

No segundo ano, era sorteado o 2.º lote 550:00 titulos pagando-se 550:000 Lb. mais o juro de 5 1/2 %, sobre 495:000 Lb. ou seja mais 272:250 Lb. prefazendo um total de 822:250 Lb.

No 3.º ano observa-se o mesmo calculo e mo se pode verificar pelo quadro que se junta.

Este quadro mostra-nos que o Estado em 10 anos reembolsava, por meio de sorteio de titulos (550:00 em cada ano) todo o capital representativo do emprestimo, tendo apenas como encargo de juros durante 10 anos o montante de 1.956:250 L. ou sejam 195:625 contos.

Mas, se atendermos a que uma grande parte dos titulos, por uma razão de ordem patriótica, não venceria juro, este encargo ficaria muito áquem do calculado.

Para garantia deste emprestimo o Estado consignaria parte das rendas dos tabacos, cuja receita é deveras prometedora.

Estou certo que o emprestimo lançado nestas bases não deixaria de ser coberto, não só pela razão de o capital ser reembolsavel, podendo-o ser logo no 1.º ano pelo sorteio, mas ainda porque o juro iria sendo cada ano mais remunerador, subindo numa escala que vai de 5 % no 1.º ano até atingir 9 1/2 % no 10.º ano.

Alem disso o emprestimo de forma alguma exclui a subscrição nacional, reservando-se o seu producto para compensação de juros a satisfazer aos subscriptores do emprestimo nacional, constituindo-se para isso um fundo especial.

Carta de Lisboa

Rumores alfacinhas

O Tempo. «Janeiro seco mal molhado se não é bom para o celeiro não é mau para o gado—diz o rifão». Pois o ano corrente principia sôb esta formula.

Parece estarmos em plena primavera e, para nada lhe faltar, até já um casal de andorinhos appareceu a fazer ninho em Algés o que motivou a pasmeira que é trivial nos habitantes desta linda cidade.

Lisbôa despeja-se para as ruas a gosar este lindo sol, como o não há mais lindo em todo o globo.

Homem politico. Consta que no sub-solo se conspira à valentona contra o governo, mas também se sabe que ele está senhor da situação e que nada teme, antes deseja que os valentes venham para a rua a fim de extremar situações. Afirmava-se que antes do meado do mês corrente rebentará uma revolução dos avançados e outra dos retrogradados.

Como ficamos no meio não deve haver perigo porque é lugar quente.

A gamela é o diabo e, como ela lhes vai fugindo, vá de espalhar boatos terrificantes.

A unidade, porém, dos que fizeram o 28 de maio é cada vez maior e a prova é que a guarnição do governo militar de Lisbôa aderiu ao pensamento da guarnição de Braga sobre o pagamento da nossa divida de guerra.

Muito bem! Paguemos a nossa divida de honra.

Desarmamento. A futura guerra. A nossa fiel aliada mandou ultimamente construir uma esquadilha de trinta aviões enormes para bombardeamentos, acionados por máquinas de dois motores de mil cavalos.

Para ser mais eficaz o seu efeito vão ser pintados dumas cores especiais, que não são as inglesas a fim de ser mais completa a sua *camouflage*.

Entretanto gastam-se centenas de contos em conferências de paz. O illustre marechal Foch, diz num jornal suíço que, em face do extraordinário desenvolvimento que as preparações guerreiras tomam, a próxima guerra deve ser mais rápida e muito mais cruel para a população civil do que a próxima passada. Diz coisas simplesmente horríveis, atestando-as com factos concretos que nos abstemos de dizer para não causar sustos. Para amostra vai só isto:—

«Provocar-se-hão ondas vibratórias de grande potencia e variados efeitos que serão lançados por toda a atmosfera... Dentro de um período de tempo bem curto, a energia do rádio será controlada, de tal maneira que as forças da nação combatente poderão carregar de electricidade a própria atmosfera e campo inimigo. Será um caso simples para uma nação, destruir outra rapidamente, se a nação atacante possuir tais elemen-

NOTÍCIAS E FACTOS DA SEMANA

General Sinel de Cordes Já assumiu a gerencia da pasta das Finanças o Sr. General Sinel de Cordes, que ha dias regressou da Inglaterra e França.

Sua Excelencia vem cheio de fé nos destinos da nossa Patria, dado o carinho e distincção com que foi recebido pelas altas individualidades e pelos dois Chefes de Estado, das duas nações amigas.

Ao chegar a Lisboa, foi esperado por muito povo e pela maior parte dos seus colegas do gabinete e foi alvo de uma grande manifestação popular, a qual constituiu um estimulo forte para continuar no desempenho do seu elevado cargo, cada vez com mais acendrada boa vontade.

Dr. José Pereira Barata Esteve nesta vila, o illustre inspector do circulo escolar de Ancião, em serviço do seu cargo. Tivemos o prazer de cumprimentar S. Ex.ª.

Caminho de ferro Tomar-Nazaré Na passada semana, esteve em Lisboa uma Comissão dos concelhos do sul do distrito de Leiria, de Tomar e Vila Nova de Ourem, tratando deste caminho de ferro que particularmente interessa aqueles concelhos e constitue um estimulo para o progresso de todo o distrito.

Ao mesmo tempo, esse caminho de ferro constituirá a natural continuação do caminho de ferro Tomar-Miranda do Corvo que vem servir optimamente os concelhos do norte do distrito de Leiria, fazendo a sua ligação com todo o país.

Para a construção deste ultimo caminho de ferro estão já muito adelantadas as *démarches*, muito tendo o norte do distrito de Leiria

a agradecer um alto elemento da situação, que bastante ama a sua região e não perderá jámais a oportunidade de contribuir para o seu natural desenvolvimento.

Para S. Tomé Foram para ali enviados alguns elementos dos directores dos partidos políticos que assinaram e assumiram a responsabilidade da nota enviada ás legações estrangeiras, declarando que a nação não sancionava qu'esquer acordos financeiros que não fossem aprovados pelo parlamento.

Melhoramentos de Figueiró Continuam com grande actividade a construção do jardim publico, do chafariz da parte baixa da vila e a adaptação da sede da Agencia da Caixa Geral dos Depositos.

Vão muito em breve principiar e com grande intensidade, os trabalhos para a instalação da luz electrica na vila. A concessão foi adjudicada ao sr. João Pedro Godinho, desta vila.

Creemos que dentro de cinco ou seis mezes, Figueiró será iluminada jórres e os seus habitantes poderão já disfrutar os beneficios e a comodidade que só lhes podem ser garantidas pela luz electrica.

Comissão de assistencia Pela eleição ultimamente realisada, fica esta Comissão constituída pelos ex.ªs srs. Dr. José Martinho Simões, presidente; Tenente Carlos Rodrigues, secretario; José Soares Cavaleiro, tesoureiro; Drs. Manoel Simões Barreiros, Pedro Crespo de Lacerda, Antonio d'Azvedo Lopes Serra e Joaquim de Matos Pinto, vogais.

Está já sendo organizado o respectivo orçamento, cuja nota detalhada, daremos no proximo numero.

Cumprimentámos na nossa redacção, os nossos amigos e assinantes srs. Manoel Rodrigues de Pedrógão Grande e Antonio Fernandes de Carvalho, da Gestosa.

Agradecimento

Antonio Menes Medeiros, Estifania Soares Leitão Mendes, Maria Josefina Leitão de Lemos e Ilda Soares Leitão, agradecem a todas as pessoas que acompanharam, à ultima morada, seu chorado filho, marido, genro e cunhado Justino Mendes.

Particularmente agradecem a ultima homenagem de gratidão, prestada ao saudoso Justino, pelos seus primos e grupos de amigos desta vila.

Ulysses Junior

Fogão de Sala Vende-se. Quem pretender dirija-se a João Godinho Rocha.

Anos	Titulos sorteados	Juros	Taxa	Total	Contos
1.º	550.000	275.000	5 %	825.000	82.500
2.º	550.000	272.250	5 1/2 %	822.250	82.225
3.º	550.000	264.000	6 %	814.000	81.400
4.º	550.000	250.250	6 1/2 %	800.250	80.025
5.º	550.000	221.000	7 %	771.000	77.100
6.º	550.000	206.250	7 1/2 %	756.250	75.625
7.º	550.000	176.000	8 %	726.000	72.600
8.º	550.000	140.250	8 1/2 %	690.250	69.025
9.º	550.000	99.000	9 %	649.000	64.900
10.º	550.000	52.250	9 1/2 %	602.250	60.225
Total	5.500.000 L.	1.956.250 L.		7.456.250 L.	745.625



Pagaram as suas assinaturas os nossos estimados assinantes Manoel Joaquim, pintor, de Braças—Arega; Cassiano dos Santos Coelho, do Brazil; Manoel Matius Jorge e Antonio Simões Abreu, do Casal; Adroalo Simões, do Bairrão; Antonio Simões, de Aguda; Antonio Pereira Junior, do Vale do Barco; João Tavares, de Alge; Manoel dos Santos Molhas, do Brazil; Anibal dos Reis Moraes, de Campêlo; Victorino Pereira, dos Trespostos; José Augusto de Medeiros e Manoel Nunes Braz, de Avelar e Domingos Lopes de Carvelho, de Vila Façia.

— De visita a seus pais, esteve nesta vila com sua ex.^{ma} esposa, o nosso assinante sr. Lucio Lopes Manso, socio duma importante firma comercial de Leiria.

— Para Lisboa, saiu por alguns dias, o nosso assinante sr. José Tomaz d'Abreu, da Ervideira.

— Também estiveram na nossa redacção a pagar as assinaturas de seus maridos as esposas dos nossos assinantes os srs. Osorio da Silva, empregado no commercio, em Golungo Alto — Angola e José Rodrigues Valente, empregado nos caminhos de ferro, na Beira — Moçambique.

Estiveram nesta vila e deram-nos o praser da sua visita:

Dr. José Fernandes de Carvalho, Manoel Antunes Cêpas, Gil Alexandre Bebianno, dr. Manoel Diniz Henriques e Marçal Moreira de Freitas, de Castanheira de Pera.

— Padre Manoel Alves Alexandre de Carvalho, dignissimo pároco em Vila Façia.

— Manoel da Silva e Antonio da Silva, do Castelo; Joaquim Mendes Henriques, de Aldeia Fundeira; Servulo Simões Pereira, de Campêlo; Possidónio Marques, de Almofala; José e Augusto Leitão, do Mosteiro.

— Do nosso assinante Antonio da Silva Agria, do Brazil, recebemos um lindo calendario que agradecemos.

Aviso

Deixou de ser meu empregado o sr. Americo Quaresma, não tendo eu qualquer responsabilidade por actos que aquele senhor pratique desde o dia 16 do corrente.

Gustavo Godet

Trespasse Dum estabelecimento com todos os artigos que possui, na Rua da Torre junto ao edificio dos correios. Quem pretender dirija-se a José Simões, Figueiró dos Vinhos.

FITA SEMANA

Naufragando

A lira desafinada,
Neste sarilho medonho,
Não me deixa retratar
A imagem do meu sonho.

Nestas noites de Janeiro
Torna-se a negra da vida.
Uma coisa aborrecida...
Um castigo verdadeiro.
E se qualquer cavalheiro,
Em coisas de versalhada,
Tentar dar uma penada
Há-de a musa fria achar,
E, talvez, p'ra mais azar,
A lira desafinada.

Quem sabe, talvez, se até
Nestas noites invernosas,
Quando formas vaporosas
Nos encham de encanto e fé,
Não temos certo filé
De dizer, em tom risonho:
—O! tu, que eu vejo no sonho,
Vai pensando em mim um pouco,
Enquanto eu por ti treslouco,
Neste sarilho medonho.

Cada hora é como um dia,
Cada minuto uma hora;
E enquanto chove lá fora,
Vou vendo na Fantasia
Se o anjo, que me inebria,
Ao meu leito vem baixar,
Mais branco do que o luar...
Como onda feita de espuma,
A que um espesso da bruma
Me não deixa retratar.

Bate a chuva na janela,
O vento sopra lá fora;
E o meu pensamento, agora,
Entre os uivos da procela,
Lá vai, num barco sem vela,
Singrando no mar medonho.
E, enquanto a pensar me ponho,
O barco lá vai... vai indo...
A ver se encontra sorrindo
A imagem do meu sonho.

Francisco Pires

Podem-nos a publicação da seguinte carta:

“Coimbra, 19 de janeiro de 1927.

II.^{mo} Sr. Dr. Acurecio Lopes
Figueiró dos Vinhos

Ex.^{mo} Sr.

Recebemos e agradecemos o seu favor hoje recebido.

Quando o irmão de V. Ex.^a, nosso empregado sr. Joaquim Lopes da Costa, saiu para o Brazil, passamos-lhe um documento comprovativo da sua boa conducta moral, durante o tempo que esteve ao nosso serviço.

E como não temos nenhuma razão de queixa, nem motivo agora surgido que podesse modificar a nossa opinião, não temos duvida, antes temos o maior prazer em novamente assegurar a V. Ex.^a que o seu irmão sr. Joaquim Lopes da Costa, durante o tempo em que foi nosso empregado viajante, mereceu a nossa estima e exerceu o seu lugar a nosso contento.

Sem outro assunto subscrevemos-nos com elevada estima e consideração

De V. Ex.^a
Mt.^o Att.^o Ver.^o e Obrig.^o

Pela Aliança Comercial de Mudezas, Limitada

O Gerente,

P. Sousa,

Tratando-se de um documento abonatorio de um Figueirense, gostosamente fazemos esta publicação.

Escola de Arega

Vai ser construido o edificio escolar de Arega, para os dois sexos em terreno que em breve deve ficar escolhido.

Para esse fim, foi a Lisboa, o Presidente da Comissão Administrativa da nossa câmara e nosso Director Dr. Martinho Simões e encontrar-se-há por estes dias na vila de Arega em conferencia com uma comissão daquela vila, Junta de freguesia e Manoel Nunes dos Santos.

Dessa conferencia deve sair a solução de um problema que tem apaixonado os animos, na freguesia de Arega e a que até hoje, desde 1916, ninguém ainda tinha conseguido dar solução.

Oxalá que tudo tenha agora um feliz desfecho, o que é de esperar, dada a boa vontade e decisão de que são capazes, as pessoas que tomarem a peito, a construção da Escola de Arega.

De Longe

Carta de Santos, 20-12-1926.

No dia 1 do corrente mês, foi solemnemente inaugurado, o novo edificio hospitalar da Sociedade Portuguesa de Beneficência, situado na Avenida Bernardino Campos.

A sessão solemne foi presidida pelo dr. José de Sousa prefeito municipal e ao acto assistiram todas as autoridades estaduais e federais, desta cidade, achando-se o sr. Presidente do Estado representado pelo dr. Armando Ferreira Rosa, delegado regional.

O discurso pronunciado pelo dr. José de Sousa Dantas, inaltacendo a grandiosa obra e os seus promotores, foi muito apreciado pela numerosa assistência, que várias vezes o interrompeu com estrondosas salvas de palmas.

No dia 5, o magestoso e modelar edificio, foi franqueado ao público, sendo visitado por mais de 20:000 pessoas, entre as quais se notavam muitas de São Paulo.

O arcebispo-bispo de Vila

O filho da mendiga

(CONTO)

A fidalguinha peorava a olhos vistos; agora saía de casa para visitar os pobresinhos, seus protegidos e para assistir á missa aos domingos. E todos sentiam um misticismo de dor e de admiração ao vê-la passar tão linda e cativante apesar da sua palidez e da sua doença avassalante.

Um dia ficou de cama e as ruas da aldeia não mais a viram passar. Principiou a ter hemoptises.

Passados alguns meses, num dia lindo de outono, os campanários da Igreja anunciaram á aldeia o vôo, para as ignoradas regiões do “Além”, da alma de Leonor, tão pura e imaculada como as modestas e castas violetas. E, nesse dia

O SONHO

Alta noite. Desperto estremunhado
Dum sonho divinal, que me entontece.
Bate-me o coração apressurado,
Como chamando àlguém que me não 'squece.

Descerro os olhos, vejo um ser alado,
— Como um anjo do Céu que do Céu desce —
A percorrer meu quarto lado a lado...
E pouco tempo após... desaparece.

'Sfrego os olhos. Serão talvez loucuras.
E êsse tal Anjo volta, tam risonho...
Volátil como um sôpro de Venturas.

Procura-me Morfeu. Eu não me oponho.
Desaparece o Anjo nas alturas...
E eu fico como estava antes do sonho.

1-1927.

Francisco Pires

Real, que hontem celebrou missa na capela do magestoso edificio, escreveu o seguinte, no livro existente na sala das recepções:

«Faltam-me por completo as expressões convenientes para traduzir toda a minha admiração, todo o meu pasmo, todo o meu desvanecimento de português, á vista desta grandiosissima obra de beneficência, verdadeiro padrão de gloria da alma nacional.

Creio que não é possível idear-se nada de superior ao esplendor desta «Santa Casa».

Eu dou os meus parabens, embora muito humildes, a todos os herois da bondade a quem se deve esta esplendida obra, e agradeço, muito penhoradamente, a bondade e delicadeza com que fui acompanhado na minha visita.

Faço os mais ardentes votos pelas continuas prosperidades desta obra dos portugueses na grande cidade de Santos.

Santos, 19 de dezembro de 1926.
João, arcebispo-bispo de Vila Real de Traz-os-Montes».

E' que o hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência, na sua remodelação derradeira, foi instalado com todos os requisitos que a sciência impõe, o que surpreendeu deveras o illustre prelado.

— No dia 15 do corrente, passou o aniversário natalício da ex.^{ma} sr.^a D. Beatriz dos Anjos Lacerda, esposa do nosso amigo sr. Basilio de Araujo Lacerda.

Os nossos parabens.

— Em carruagem especial, oferecida pelo sr. Presidente do Estado, chegou ante-hontem a esta cidade, s. ex.^a rev.^{ma} D.

João, arcebispo-bispo de Vila Real, que se fazia acompanhar do seu secretário particular, padre Celestino Figueiredo e do dr. Artur de Vasconcelos médico em São Paulo, e conterrâneo do illustre prelado.

Na estação aguardavam-no o bispo desta cidade, os presidentes de todas as agremiações religiosas e uma enorme multidão de povo. O consul português, que se acha doente, foi ali representado pelo sr. Aristides Corrêa da Cunha.

Feitas as apresentações do estilo, o illustre prelado, em auto, dirigiu-se para o Palacio Episcopal, hospedando-se no Mosteiro de São Bento, onde lhe foi prestada uma carinhosa recepção.

Hontem ás 9 horas celebrou missa na capela do hospital de Beneficência Portuguesa, visitando em seguida alguns pontos da cidade.

C.

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Por sentença de 18 de Dezembro de 1926 com transito em julgado, foi decretado o divorcio litigioso entre os conjuges Aurelia de Jesus Oliveira, de Figueiró dos Vinhos e Casemiro Gonçalves Ramos tambem desta vila, declarando dissolvido o casamento, o que

uma peça do vestuario de Antonio. Assim se soube o fim do pobre louco, que nasceu, para cair, para sempre, nos braços frios da desgraça.

Por algum tempo ainda o brilho da sua Estrela lhe mostrou no horizonte a páldia figura da Felicidade. O motivo, porém, dessa felicidade transitória fora a maior causa da sua última desgraça.

Quando a Desventura nasce no berço, não nos abandona jamais, ou, se nos deixa livres por algum tempo, é para voltar carregada de figuras tenebrosas, da loucura, da dor e da morte.

Irmanados pela mesma desgraça e ligados pela mesma dor, assim desapareceram. para sempre, a filha do fidalgo e o filho da mendiga...

Dezembro de 1926.

A. Martinho Simões
FIM

neste se faz publico.
Figueiró dos Vinhos, 30 de dezembro de 1926.

O escrivão
Francisco Cabral de Moncada
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires

COMARCA

DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(1.ª Publicação)

PELO Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e cartório do escrivão do 3.º officio correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio, no inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio Jorge Carreira que foi do logar do Cercal, citando Albano Caetano, ausente em parte incerta na França, Alberto Rosinha, José Simões Rosinha e Armando da Silva, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do referido inventario e deduzirem os seus direitos sem prejuizo do seu andamento. Figueiró dos Vinhos, 17 de Janeiro de 1927.

O escrivão do terceiro officio
Francisco Cabral Moncada
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires

Um verdadeiro

assombro!...

Chegou nova remessa, de **algodão cru** ao BRUNO, que vende a 18\$00 cada quilo.
Manoel Lopes Bruno
Figueiró dos Vinhos

Manoel dos Reis Arinto

Armazem de lanificios
Vende por conta da Fabrica na casa do sr. Manoel Luiz Agria.
Figueiró dos Vinhos

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS
Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incencios e diversos, aos melhores premios.

As acções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 8 000\$00 (oito mil escudos)

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

Duas testadas de mato

Vendem-se ao Caramelleiro limitadas ao Sul com José Simões, desta vila.

Dá informações Antonio Serra.

Vende-se

Uma espingarda de 2 canos Belga, calibre 16, e mais utensilios. Em menos de meio uso. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Carreira de Camionete

entre o
AVELAR — PONTÃO
e
MIRANDA DO CORVO

Antonio Simões
AVELAR

Como a estrada desta carreira na maior parte da sua extensão está intransitavel, resolvi parar com a carreira até que as estradas sejam reparadas, e, então retomarei a carreira com uma carroceria nova "estilo moderno," e construida na melhor fabrica de Automoveis do «Avelar». Fazem-se alugueres.

Guarda-livros

Com longa pratica, oferece os seus serviços para organizar e dirigir qualquer escrita, seja comercial, agricola ou industrial, preferindo a provincia, dirigir ao correspondente do "Diario de Noticias," Almeirim.

Manoel Simões Barreiros
MEDICO-CIRURGIÃO

Cura radical da hernia e do hidrocèlo, doenças de senhoras, partos e cirurgia

CLINICA GERAL-SIFILIS

Elatroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.

Raio X em instalação

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

Fábrica de Lanificios

Figueiró dos Vinhos

Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

Officina de Sapataria

DE

Alfredo dos Santos Conceição
FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança.

Encarrega-se de serviços em borracha e polainas.

Preços sem competência

Telhada & C.^a

Barreiro — Figueiró dos Vinhos

Officina de Serrelharia Mecânica

Nesta bem montada officina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de automoveis, maquinas a vapor, bombas, engenhos para tirar água.

Fazem-se gradeamentos e portões de ferro. Ferramentas para construções e abegoarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

PREÇOS CONVIDATIVOS

Frio sempre frio — E' este o grito de todas as senhoras e ex.^{mos} fregueses que não comprarem um bom agasalho e um bom enxoval, adquirido no GUSTAVO — Figueiró dos Vinhos

Chales de peluche á espanhola, chales meia franja á hespanhola, chales meia franja pretos, chales meia franja estambre, chales estambre e seda, chales ramagem e seda, chales ramagem para inverno, chales felpudos, chales flanela, chales xadrez, chales inverno xadrez á espanhola.

Um saldo de chales a 11\$00. Um lote de chales estambres e seda que eram a 70\$00 e liquidam-se a 33\$00.

Um grande sortido de sarjas, lã, estambres e sarjas brancas. Um lindo sortido para vestidos. Um grande sortido de fazendas brancas, tecidos, popeline em estambres para vestidos.

Panos alcobaça com o carimbo da fabrica que é isto que todo o freguez deve exigir. Panos brancos. Panos crus e a retalho desde 1\$35, 2\$00, 2\$20, 2\$30 e 2\$40.

Um lindo sortido de setins para forros de fatos de homem e casacos de senhora.

Panos veludos para casacos de senhora.

Escoceses lindos para saias desde 3\$50

Flanelas lisas fortes dois pelos 4\$35, 4\$50 e 4\$85.

Lote flanelas muito boas a 3\$90.

Panteras duas cores muito fortes a 9\$50.

Casteletas a 4\$80, 7\$00 e 8\$50.

Amazonas em lindas cores a 10\$00.

Cotins em casemira muito bons e enfeitados

Cotins sarjões desde 4\$00, cotins fortes a 5\$00.

Completo sortido de lenços tapete 1.ª qualidade desde 37\$00.

Zefires, popelines estrangeiras, festão, um lindo sortido de tecidos para enxovaes de creança (batisado)

chapeus de palha para creança, chapeus de chuva tanto para homem como para senhora desde o chapéu de sarja ao de seda.

Bordados em todos os tamanhos e qualidade, combinações inteiriças para noivas.

Meias de seda, escocia e ordinarias a 2\$00, cordão a

2\$10, peugos para homem tanto em algodão como em seda, fios escocia.

Um lindo sortido de panos filet para almofada e centros de meza.

Um lindo sortido em travessas para cabelo.

Um bom sortido de calçado para homem, senhora e creança, botas em cabedal verde para homem.

Cotons em todas as cores, linha alsacia desde o N.º 20 a 100, carros 25 para bordar 30 e 40.

Terços para rezar e outros artigos que pertencem aos tendeiros a preços que ninguem pode competir.

Toalhados tanto de meza como toalhas turcas.

Lãs nacionais a 4\$60, francesas novelo 5\$00 e alemã 6\$00.

Pantufas e pentes em todos os tamanhos.

Cobertores de algodão a 8\$50, ramagem a 20\$00 para cima.

Riscados vizela claros 3\$00, escuros 3\$20 e azues a 3\$00. Um saldo desde 2\$00, 2\$30, 2\$40 e 2\$50.

Está a receber algodão cru que vende a 18\$50
Encarrega-se tambem de modista habilitada

para qualquer feitio de fato para senhora!

Tem tambem uma secção funerária e preparos para caixões, tendo já prontos e encarrega-se de urnas.

Todos os preços desta casa rivalisam com qualquer outros e está habilitada e continuará a fazer os mesmos preços como até aqui de forma a nenhuma outra casa puder competir. E' esta praxe do GUSTAVO. Só peço que qualquer que precise fazer as suas compras venha a Figueiró, nesta casa encontra tudo.

Gustavo Coelho Godet

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido têm e o único que vende pelo preço do fabricante

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

“LIZ”

Cimento Portland Artificial.

Egual ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade. Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada
EM
Figueiró dos Vinhos

ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Pinhal ou pinhais Que num conjunto formem um pinhal grande entre Figueiró e Pombal.

Quem estiver nas condições de o vender, dirija-se para tratar, a José Pedro dos Santos, de Figueiró dos Vinhos.

Vende-se

Uma carroça e arreios em bom estado, pertencente a José Lopes Henriques, do Fontão Fundeiro.

Quem pretender dirija-se a José Meades do Pisco, Figueiró dos Vinhos.

ADUBOS

Aubos garantidos nas suas dosagens

Companhia União Fabril 12%

Santa Goubaim 12% (Francês)

Há sempre em depósito

Os melhores adubos para esta região

Ninguém compre sem primeiro consultar os preços na

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil escudos).

Depositos à ordem e a prazo. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Máquinas “Singer,” para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pera e único cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

José Martinho Simões

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Anciao, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde for solicitado.

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

COIMBRA

Almeida, Rodrigues & C.^a, L.^{da}

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, comô afinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, alumínio, bronze, etc.

Cencentam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetes.

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência Unica casa nesta vila que

tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Bombons da Sic

Em lindas caixas de cartonagem proprias para brindes, vendem-se no estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto—Figueiró dos Vinhos.